

BioForestALC

GT 5: MECANISMOS FINANCEIROS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/

GT5: MECANISMOS FINANCIEROS Y SERVICIOS AMBIENTALES

WG5: FINANCIAL MECHANISMS AND ENVIRONMENTAL SERVICES

Moderação: Marccella Berte

Coordenação: Fabiana Prado (IPÊ) e Juliana Napolitano (ISPNE)

Realização



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



BioForestALC

OBJETIVOS / OBJECTIVES

Discutir mecanismos financeiros capazes de promover o desenvolvimento de cadeias de valor com foco num bioeconomia inclusiva.

Discutir mecanismos financieros capaces de promover el desarrollo de cadenas de valor con un enfoque de bioeconomía inclusiva.

Discuss financial mechanisms capable of promoting the development of value chains with a focus on an inclusive bioeconomy.

BioForestALC

GT 5

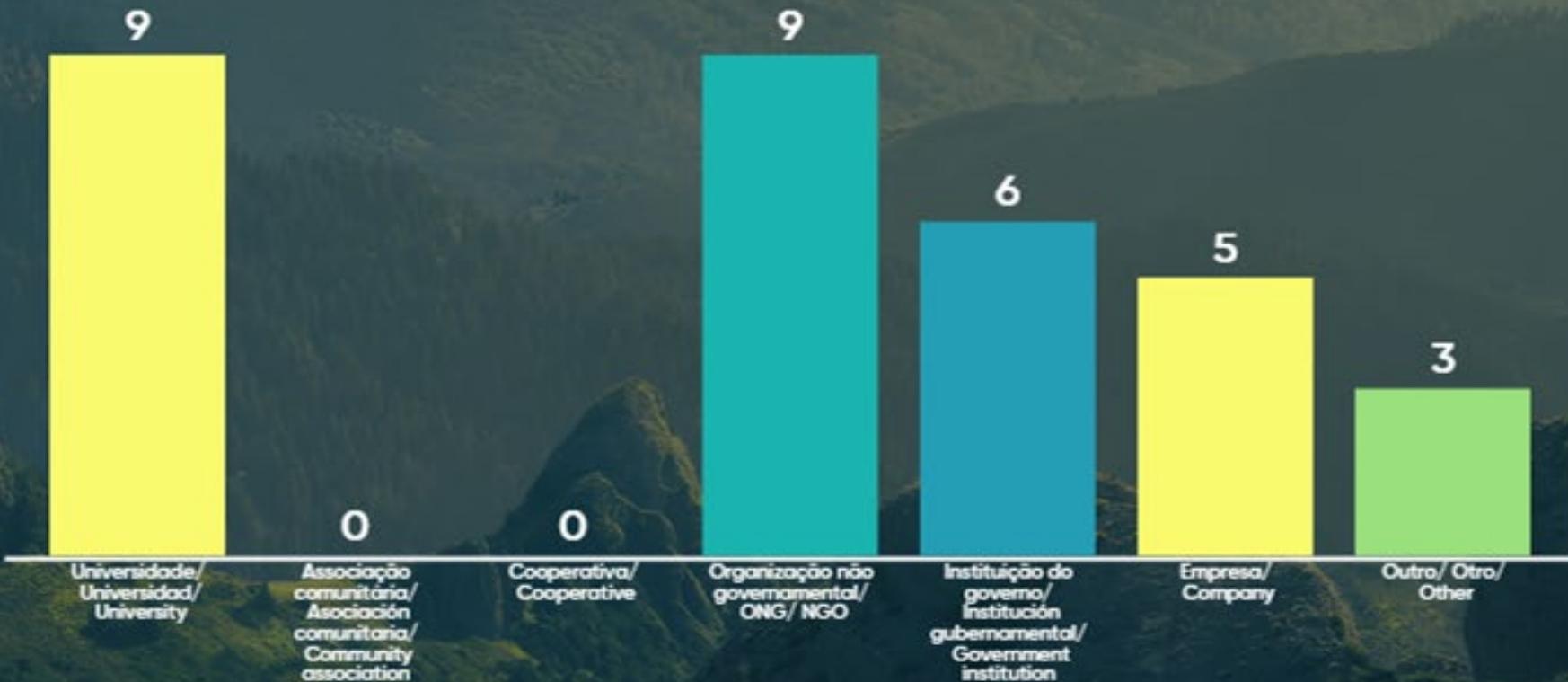


1. Em que país você está agora?



united states of america
francia
brasil
bolivia
colombia
bsasil
brasil
reino unido
argentina
costa rica

2. Categoria de sua instituição:



BioForestALC

1. Plataforma de Finanças de Impacto para a Sociobiodiversidade

Plataforma de Finanzas de Impacto para la Sociobiodiversidad

Impact Finance Platform for Socio-biodiversity

Carina Pimenta/ Conexus (Brasil)

2. Mecanismo de comercialização de crédito de Carbono

Mecanismo de comercialización de créditos de carbono

Carbon credit trading mechanism

Luana Cordeiro/Empresa Biofílica (Brasil)

3. Fundo LIRA: um arranjo de blended finance

Fondo LIRA, un arreglo de blended finance

LIRA fund: a blended finance arrangement

Fabiana Prado/ IPÊ - Instituto de Pesquisas Ecológicas (Brasil)

Desafios 22

Oportunidades: 17

Quais desafios? | ¿Qué desafíos? | What challenges?

+

Excesso de burocracia das instituições públicas de financiamentos a projetos.

1 0 0

Falta arranjos para a oferta de crédito privado e público via agências de fomento

—
Ausência de linhas de crédito e fomento orientados e capazes de ser executados pelos povos e comunidades tradicionais

13 0 0

Pouca inovação nos mecanismos de fundos rotativos

5 0 0

Ausência de mecanismo garantidor para os produtores

—
Poucos arranjos de finanças híbridas com fundos reembolsáveis e não reembolsáveis.

7 0 0

Dificuldade de usar os recursos disponibilizados de forma adequada

1 0 0

Acesso aos créditos por povos da floresta sem intermediários

Quais oportunidades? | ¿Qué oportunidades? | What opportunities?

+

Redução da burocracia das instituições públicas de financiamento para projetos ambientais.

2 0 0

Crédito associado à oferta de assistência técnica e extensão, como foco na gestão, produção, processamento e comercialização.

12 0 0

Pagamento por Serviços Ambientais dentro de políticas de compra governamentais

5 0 0

Pagamento por Serviços Ambientais que vêm sendo implementadas com o apoio das empresas

2 0 0

Mecanismos de REED+ relacionados a Gestão sustentável das florestas e a conservação florestal.

6 0 0

Precificação do carbono brasileiro com maior valor por inserir os povos da floresta no mercado

2 0 0

as oportunidades são os recursos para emergência climática para organização produtiva familiar

Desafios do GT



O que precisa ser feito para resolver/ minimizar este gargalo?

Faltam arranjos para a oferta de crédito/fomento privado e público capazes de ser executados pelos povos e comunidades tradicionais

Aproximar, ampliar o diálogo entre os financiadores e as bases, para as comunidades acessarem os recursos e discutirem a flexibilidade dos mecanismos

Investir em processos de educação financeira - aprendizagem por parte das comunidades

Superar o desconhecimento do avaliador do projeto de financiamento de crédito com relação as cadeias da sociobio

Ampliar o apoio técnico/ assessoria (organizações de apoio) para ampliar o conhecimento técnico, das comunidades para elaborarem seus próprios projetos de financiamento

Precisa ser mais fácil compreender o passo a passo para possibilitar o acesso

Criar mecanismos de crédito/fomento curto prazo como forma de entrada, num processo educativo que pode ganhar resultados e crescer



Observações



Os mecanismos estão sendo construídos a partir da perspectiva do financiador e não do tomador

Já existem muitas fontes de financiamento - mas, o avaliador tem facilidade de analisar um projeto convencional e dificuldade de analisar um projeto de sociobio

Regularização fundiária é um desafio para ampliar o crédito

Desafios do GT



O que precisa ser feito para resolver/ minimizar este gargalo?



Observações



Ausência de arranjos de finanças híbridas com fundos reembolsáveis e não reembolsáveis.

Ampliar fundos não-reembolsáveis (a partir de doadores) de apoio a pequenos projetos e promoção de paisagens sustentáveis que auxiliam no bem-viver chegando nas comunidades

Desenvolver um processo de longo prazo a partir de apoio a pequenos projetos (não-reembolsável), dando continuidade favorecendo a aprendizagem institucional e administrativa para ir além e acessar outros fundos

Iniciar com um fundo não reembolsável para ganhar força no começo, com trabalho participativo, numa perspectiva futura para que as organizações funcionem como empresas. Tendo como horizonte o emprego formal que possui melhores garantias trabalhistas

Criar uma rede de fundos não-reembolsáveis

Os financiadores devem oferecer capacitações e publicações, relacionadas aos projetos que os fundos desejam financiar

Experiência de fundo não-reembolsável de pequenos projetos que promovem paisagens ecossociais (Brasil)

Devolver dinheiro é muito difícil e por isso o recurso não reembolsável é justo e é o melhor caminho para o Agroextrativismo

Na Guatemala tem uma experiência de uma etapa que inicia com um fundo não-reembolsável e ganha força (Guatemala)



O que precisa ser feito para resolver/ minimizar este gargalo?

Falta de conhecimento
para o acesso ao
mercado de carbono

Dar transparência ao
mecanismo sobre como
mensurar o crédito de carbono
e dizer de onde vem o dinheiro,
em que moeda, etc

Aproximar empresas que
comercializam carbono com
as comunidades que tem
potencial de acessarem o
crédito de carbono

REED+ só tem o crédito se há o risco de
desmatamento mediante verificação e
prestação de contas dentro de conselho
de base e deliberativo = fonte de
recursos para investimentos dentro das
comunidades

Observações

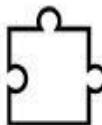


Qual o caminho do
dinheiro do Crédito
de carbono?

Qual o valor (em carbono) de
uma floresta biodiversa? E
cada espécie? Como evitar o
desmatamento?

Mercado de carbono
não serve para lugares
em que não há
regularização fundiária

Oportunidades do GT



Crédito associado à oferta de assistência técnica e extensão, como foco na gestão, produção, processamento e comercialização.

Como agarrar as oportunidades?



Observações



Oferecer um tipo de assessoria específica de cada linha de financiamento ao empreendimento comunitário

Compartilhar responsabilidades entre técnicos e comunidades, no qual o sucesso do empreendimento é também sucesso do técnico de ATER

Utilizar recursos de fundos de fomento para financiar a assistência técnica criando um ecossistema de apoio aos empreendimentos de base comunitária

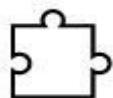
Assistência técnica continuada e co-responsável pelo projeto de crédito e pelos resultados do empreendimento

Financiamento integrado com assistência contribui para promover outras cadeias, ampliação de crédito e capital de giro

No Brasil já existe a experiência da Conexus de estratégia cooperação técnico-empreendimento

mitro

Oportunidades do GT



Como agarrar as oportunidades?



Observações



A gente não consegue pagar conta com o PSA, mas pode ser uma moeda futura que pode ser considerada

Que tipo de produtos o governo precisa comprar?

Experiência de preço mínimo de produtos da sociobio (PGPMBio) e exemplo: Compras de amendoas a partir da CONAB no baseado no preço mínimo (Brasil).

Experiência de PSA a partir do consumo da gasolina (Costa Rica)

PSA dentro de políticas governamentais e compras públicas

Reajustar o preço introduzindo recursos oriundos de PSA, valorizando o preço mínimo (PGPMBio+PSA)

Criar um fundo que viesse de PSA para apoio à assistência técnica

Valorizar as áreas de APP e RL com PSA - vem estimulando a restauração (Brasil)

Precisamos reunir informações sobre a demanda de produtos não madeireiros para fomentar as compras públicas

Experiência de mecanismo de ICMS Ecológico baseado em critérios com repasse para as prefeituras

Valorização dos produtos não madeireiros a partir de um selo público para que o produtor não tenha um custo de manter a certificação - diferenciando esses produtos - (Argentina)

1. Escreva até 3 palavras de como você está saindo deste encontro?



A scenic landscape with mountains and hills under a blue sky serves as the background for the word cloud.

Palavras-chave:

- muy bueno
- excelente
- satisfeito
- feliz
- motivado
- esperançosa
- cansada
- animada
- consciente
- creativo
- inspirada
- troca experiencias
- nuevas experiencias
- alimentado
- conectada
- satisfeita
- alegre
- leve
- como implementar
- buscar intercambios
- atualizada

Quais suas expectativas para continuidade pós-evento?

manter a troca de informações

mais saberes

Que as ideias sejam aplicadas

Grupos de diálogo para troca e aprofundamento do tema

Propostas práticas de ação.

Nao perder o contato, que essas redes fiquem

Um encontro presencial

Formar rede de troca

Conseguir aplicar os conhecimentos adquiridos, para realmente oferecer essa oportunidade aos PCT

continuidade

Redes permanescan en forma vonstante

Quais suas expectativas para continuidade pós-evento?

Remision de informavion

Poner en práctica todos los conocimientos aprendidos.

encuentra presencial en la Amazonia

Grupo de WhatsApp

Coordinaciones estrechas

BioForestALC

Obrigado!

Gracias!

Thank you

Contato: bioforestalc@gmail.com

Realização



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

